



Câmara Municipal de Rio das Ostras Estado do Rio de Janeiro



INDICAÇÃO Nº. 925/2025

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Rio das Ostras.

O Vereador que a presente subscreve, após cumprir as exigências regimentais vigentes, e ouvido o soberano plenário, INDICA ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, **UM PROGRAMA PARA INSTITUIR A CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SÍNDROME DE BELL.**

Justificativa

Esta INDICAÇÃO tem como objetivo instituir a Campanha de Conscientização sobre a Síndrome de Bell no município de Rio das Ostras, promovendo ações educativas para informar a população sobre essa condição. A paralisia de Bell é um distúrbio de instalação súbita, sem causa aparente, caracterizado pelo enfraquecimento ou paralisia dos músculos de um lado do rosto. Apesar de ser uma condição com bom prognóstico, onde a maioria dos pacientes se recupera sem tratamento, é fundamental conscientizar a população sobre seus sintomas e causas. A doença ocorre devido à disfunção do 7º nervo craniano (nervo facial), que controla os músculos faciais, estimula a salivação e as glândulas lacrimais, permite a percepção do gosto nos dois terços anteriores da língua e controla um músculo envolvido na audição. A paralisia de Bell foi assim denominada em homenagem a Charles Bell, um médico-cirurgião e anatomista escocês que primeiro descreveu a doença. Os sintomas típicos incluem dificuldade para realizar movimentos faciais simples, como franzir a testa, erguer a sobrancelha, piscar ou fechar os olhos, sorrir e mostrar os dentes. A boca se move apenas no lado do rosto não afetado. Uma das teorias mais aceitas é que a inflamação do nervo facial, interrompendo seu funcionamento, é causada por infecções virais. O vírus mais frequentemente associado à paralisia de Bell é o herpes simples, o mesmo que causa herpes labial e genital. Outros vírus, como o herpes zoster (causador da catapora), citomegalovírus e o vírus Epstein-Barr (causador da mononucleose), também podem estar envolvidos. Além disso, a paralisia de Bell pode ter causas metabólicas, como diabetes mellitus, pré-eclâmpsia e acidente vascular cerebral (AVC). Estima-se que, nos Estados Unidos, ocorram cerca de 40.000 casos de paralisia de Bell por ano. As estatísticas são semelhantes no Brasil, a incidência é de aproximadamente 20 a 30 casos por 100 mil habitantes, com maior prevalência entre mulheres grávidas e idosos acima dos 70 anos. A paralisia de Bell representa cerca de 60% a 75% de todas as paralisias faciais identificadas atualmente. Desta forma, solicito o apoio dos Companheiros na aprovação da Indicação. Maiores informações em Plenário.

Sala das Sessões, 04 de julho de 2025.

Claudio Miranda de Paula
Vereador-autor